

## Uso da toxina botulínica Tipo A no tratamento das disfunções temporomandibulares crônicas em mulheres

Angélica Letícia Reis PAVANELLI, José Antônio de Carvalho MORALES, Daniela Oliveira MARQUES, Antônio Carlos Ferraz de ANDRADE, Mateus Sgobi CAZAL, Thallita Pereira QUEIROZ, Ana Lúcia Franco MICHELONI, Karina Eiras Dela Coleta PIZZOL

Disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de sinais clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e as estruturas associadas. Diversas modalidades de tratamento são utilizadas com êxito, entre elas a toxina botulínica tipo A (TxB-A). Objetivo: Avaliar o efeito da TxB-A, no controle sintomático das disfunções temporomandibulares (DTM) crônicas em mulheres. A amostra foi composta por 20 mulheres, entre 18-60 anos, pacientes da clínica DTM e Dor Orofacial da Universidade de Araraquara. Métodos: O diagnóstico da DTM foi realizado por meio da ficha clínica da disciplina para identificar aspectos relacionados à queixa principal e do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). Após a confirmação do diagnóstico, as pacientes responderam questionários de dor (Escala Analógica Visual-EAV) e de cefaléia primária. As pacientes foram avaliadas por meio da eletromiografia de superfície, quantificada a força de mordida molar máxima e avaliadas quanto à postura corporal. Na sequência, iniciou-se o tratamento com TxB-A nos pontos faciais pré-estabelecidos e recomendados para o controle da DTM e sintomas associados. Todas as pacientes foram tratadas por meio de sessão única (T0), sendo reavaliadas 15 dias após a aplicação (T1), 90 dias (T2) e 180 dias (T3) após a terapia. Os dados obtidos nos diferentes tempos de avaliação foram comparados para fins estatísticos. Foram realizadas estatísticas descritivas e para as associações de interesse, utilizaremos testes do qui-quadrado e odesratio ( $p < 0,05$ ). Resultados: houve redução das dores relacionadas à DTM, melhora dos parâmetros clínicos, redução da força de mordida molar máxima e dos valores médios eletromiográficos. Não foram observadas mudanças posturais significativas ao longo do tempo de avaliação. Conclusão: a TxB A é uma opção terapêutica eficaz no controle das dores relacionadas à DTM crônica.

**DESCRITORES:** Transtornos da articulação temporomandibular; Toxinas Botulínicas Tipo A; Dor Facial; Eletromiografia

**PARECER DE APROVAÇÃO NA PLATAFORMA BRASIL (CAAE):** 97034918.0.0000.5383